

Giovanni Fernandes Foggiato

Giana Silveira Giostri

IMOBILIZAÇÕES EM ORTOPEDIA

Talas, Tipoias e Enfaixamentos



Giovanni Fernandes Foggiato
Giana Silveira Giostri

IMOBILIZAÇÕES EM ORTOPEDIA

Talas, Tipóias e Enfaixamentos

 PUCPRESS

Curitiba
2021

©2021, Giovanni Fernandes Foggiato e Giana Silveira Giostri
2021, PUCPRESS

Este livro, na totalidade ou em parte, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa por escrito da Editora.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUCPR)

Reitor

Waldemiro Gremski

Vice-Reitor

Vidal Martins

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Paula Cristina Trevilatto

PUCPRESS

Coordenação

Michele Marcos de Oliveira

Edição

Susan Cristine Trevisani dos Reis

Edição de arte

Rafael Matta Carnasciali

Preparação e Revisão de texto

Juliana Almeida Colpani Ferezin

Capa, Projeto gráfico e Diagramação

Indianara de Barros

Impressão

Reproset - Indústria Gráfica

Fotos

Aline Michele Silveira Vieira Zanetti e

Eduardo Reis Marques

Modelos

Bernadete Natal de Farias, Giana Silveira Giostri,
Giovanni Fernandes Foggiato, Sarah Pacher

Conselho Editorial

Alex Villas Boas Oliveira Mariano

Aléxei Volaco

Carlos Alberto Engelhorn

Cesar Candiotto

Cilene da Silva Gomes Ribeiro

Cloves Antonio de Amassis Amorim

Eduardo Damião da Silva

Evelyn de Almeida Orlando

Fabiano Borba Vianna

Katya Kozicki

Kung Darh Chi

Léo Peruzzo Jr.

Luis Salvador Petrucci Gnoato

Marcia Carla Pereira Ribeiro

Rafael Rodrigues Guimarães Wollmann

Rodrigo Moraes da Silveira

Ruy Inácio Neiva de Carvalho

Suyanne Tolentino de Souza

Vilmar Rodrigues Moreira

PUCPRESS / Editora Universitária Champagnat

Rua Imaculada Conceição, 1155 - Prédio da Administração - 6º andar

Campus Curitiba - CEP 80215-901 - Curitiba / PR

Tel. +55 (41) 3271-1701

pucpress@pucpr.br

Dados da Catalogação na Publicação

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR

Biblioteca Central

Luci Eduarda Wielganczuk – CRB 9/1118

F655i
2021
Foggiato, Giovanni Fernandes
Imobilizações em ortopedia : talas, tipoias e enfaixamentos / Giovanni
Fernandes Foggiato, Giana Silveira Giostri. Curitiba : PUCPRESS, 2021.
64 p. ; 21 cm

ISBN 978-65-87802-38-1

ISBN 978-65-87802-39-8 (E-book)

Inclui bibliografia

1. Ortopedia. 2. Imobilização. 3. Contenções. I. Giostri, Giana Silveira.
II. Título.

Agradecimentos

Esta apostila não seria possível sem a colaboração de meus colegas de faculdade Sarah Pacher e Eduardo Marques, sem a prontidão para ajudar de Erica Fedato e sem o auxílio providencial de Aline Zanette e Bernadete Natal.

Gostaria de agradecer também ao Centro de Simulação Clínica da PUCPR e a Unidade de Saúde do Atuba, por ter disponibilizado os locais para as fotografias.

Por último, mas não menos importante, agradeço à Dra Giana Giostri, quem acreditou na ideia de uma apostila para organizar de forma visual este conhecimento e por ter abraçado a ideia deste projeto desde o início.

Sumário

AGRADECIMENTOS	3
APRESENTAÇÃO	7
CAPÍTULO 1	
INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO 2	
INDICAÇÕES E MATERIAIS	11
<i>Materiais utilizados</i>	13
<i>Confecção da Tala</i>	14
CAPÍTULO 3	
IMOBILIZAÇÕES EM ORTOPEDIA	19
MEMBROS SUPERIORES	21
<i>Tipoia Tóracobraquial</i>	22
<i>Tipoia Velpeau</i>	24
<i>Pinça de Confeiteiro Proximal</i>	26
<i>Tala Braquiopalmar</i>	28
<i>Pinça de Confeiteiro Distal</i>	30
<i>Tala Pinça de Polegar</i>	32
<i>Tala Intrinsic</i>	34
<i>Tala Curta para Antebraço - Volar</i>	36
<i>Tala Curta para Antebraço - Dorsal</i>	38
<i>Enfaixamento de Punho</i>	40
<i>Tala de Alumínio para Fraturas de Falange</i>	42
<i>Tala de Alumínio para Fraturas de Falange Proximal</i>	44
<i>Tala de Alumínio para Dedo em Martelo</i>	46
MEMBROS INFERIORES	49
<i>Tala tipo Bota</i>	50
<i>Tala Inguinomaleolar</i>	52
<i>Enfaixamento de Tornozelo</i>	54
<i>Enfaixamento de Jones</i>	56
<i>Buddy Taping (dedo adjacente como suporte)</i>	58
APÊNDICE	51
ANOTAÇÕES	62

Apresentação

Dr. Giovanni Fernandes Foggiato

Médico Generalista

Dra. Giana Silveira Giostri

Professora da Escola de Medicina da PUCPR

Essa obra é baseada no relatório final apresentado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Científica da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, sob orientação da Dra. Giana Silveira Giostri.

Quase a totalidade das fotos foram realizadas no Centro de Simulação Clínica da PUCPR. Pontualmente, as fotos de algumas imobilizações foram registradas em outros locais, conforme a disponibilidade do autor.

Introdução

Lesões musculoesqueléticas como fraturas, luxações e estiramentos são comuns na prática clínica e os pacientes, de maneira geral, são atendidos em ambientes de atenção primária e unidades de pronto-socorro. O médico que realiza o primeiro atendimento nestes locais, após cuidadosa avaliação, deve tomar uma decisão em relação ao uso provisório ou definitivo de talas ou gessos no manejo da lesão apresentada.

A estabilização de uma extremidade lesionada permite a preservação do alinhamento ósseo natural, alívio da dor e do desconforto do paciente, além de prevenir novas lesões e permitir o início do processo de cicatrização. No caso de fraturas, a imobilização pode também reduzir o sangramento. Portanto, a familiaridade com as indicações, técnica correta de confecção e cuidados a serem tomados é essencial, pois complicações decorrentes da falta de conhecimento podem resultar em síndrome compartimental, lesões térmicas, úlceras de pressão, infecções de pele, dermatites e rigidez articular.

Talas gessadas possuem uma grande importância no manejo inicial de lesões musculoesqueléticas, pois sua construção aberta (não circunferencial) permite a ocorrência do inchado natural, característico da fase inflamatória aguda da lesão, com um risco mínimo de ocorrência de compressão neurovascular, ao mesmo tempo que mantêm a imobilização adequada da extremidade afetada. Outras vantagens em relação ao gesso incluem a facilidade de confecção e a possibilidade de remoção para avaliação da área lesionada. Dependendo do tipo de lesão, uma tala pode ser o único tratamento necessário, ou pode servir como uma ponte, aliviando dor e desconforto, até uma avaliação especializada.

Portanto, o foco deste livro é o detalhamento da confecção de talas e outras imobilizações simples, como enfaixamentos e tipoias, uma vez que a utilização destas técnicas permite o manejo inicial da grande maioria das lesões musculoesqueléticas que médicos de atenção primária podem encontrar, além de possuírem um risco menor de complicações, especialmente quando comparadas ao uso de gesso circunferencial.

Referências:

1. Boyd AS et al. Principles of Casting and Splinting. *Am Fam Physician*. 2009;79(1):16-20.
2. Boyd AS et al. Splints and Casts: Indications and Methods. *Am Fam Physician*. 2009;80(5):491-9.
3. Fitch MT et al. Basic Splinting Techniques. *N Engl J Med*. 2008;359(26):e26.

Lesões musculoesqueléticas são comuns na prática clínica. Em ambientes de atenção primária e unidades de pronto-socorro, o médico que realiza o atendimento inicial, após cuidadosa avaliação, deve decidir em relação ao uso provisório ou definitivo de uma imobilização ortopédica para o manejo da lesão apresentada. No entanto, uma técnica incorreta pode acarretar em graves complicações para o paciente.

Neste livro, demonstramos 2 formas diferentes de confeccionar talas gessadas, além de 18 opções utilizadas no atendimento inicial de fraturas, estiramentos ligamentares, luxações, rompimentos tendíneos e lesões de partes moles.

ISBN 978-65-87802-38-1



9 786587 802381


PUCPRESS

 Iniciação Científica
PIBITI